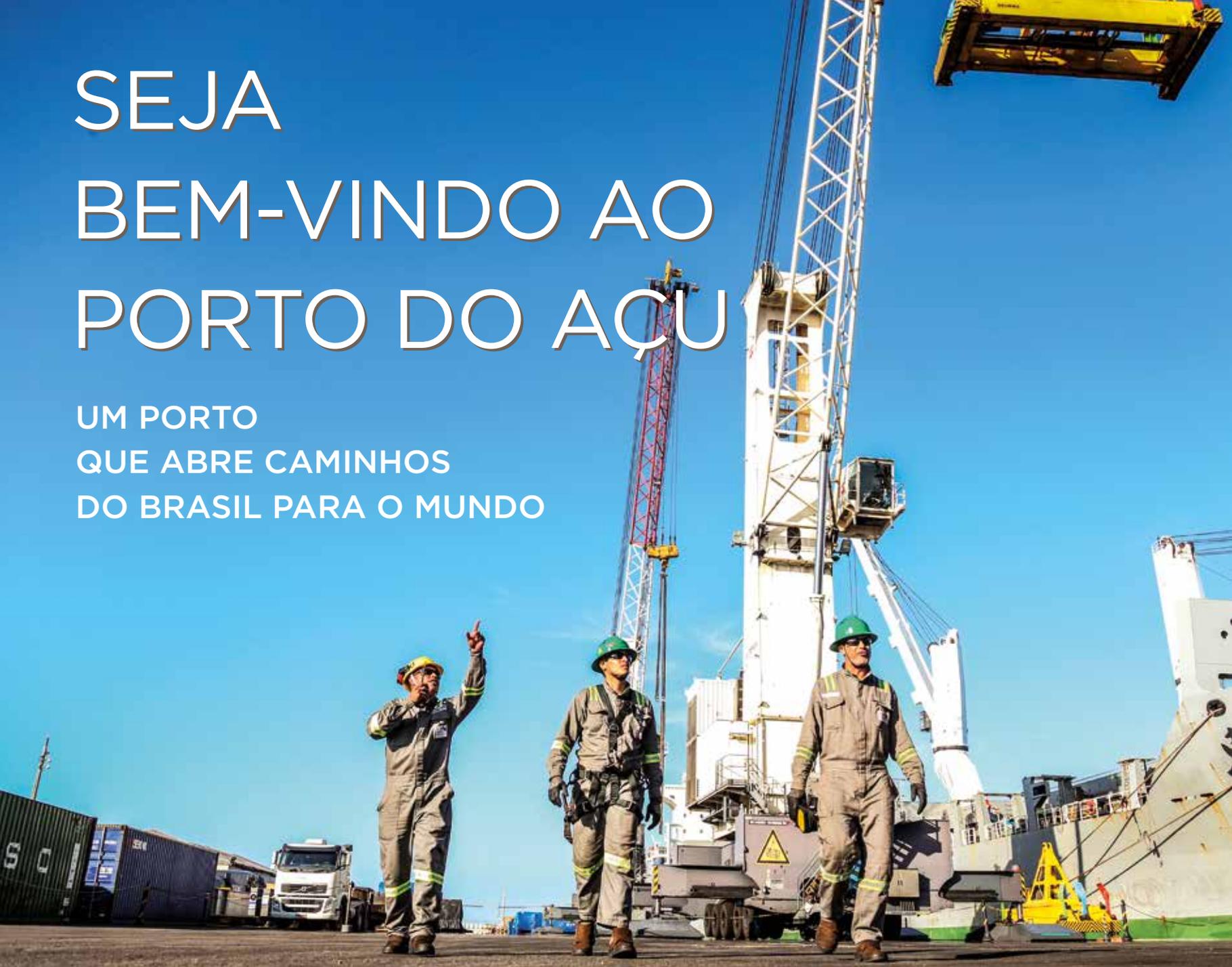


# FAZENDO NEGÓCIOS NO PORTO DO AÇU



# SEJA BEM-VINDO AO PORTO DO AÇU

UM PORTO  
QUE ABRE CAMINHOS  
DO BRASIL PARA O MUNDO



## ESTE GUIA É UMA FERRAMENTA PARA INVESTIR E FAZER NOVOS NEGÓCIOS NO CORAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL.

Com uma gestão forte, que alia competência a uma visão de longo prazo, novas oportunidades estão surgindo no Porto do Açu, o maior complexo portuário, industrial e de energia 100% privado do Brasil. O Açu é uma plataforma conectada às principais cadeias de valor do país, com soluções integradas para gargalos logísticos. Essa trajetória é norteada por cinco valores principais atrelados à infraestrutura de ponta: Integridade, Eficiência, Segurança, Colaboração e Sustentabilidade.

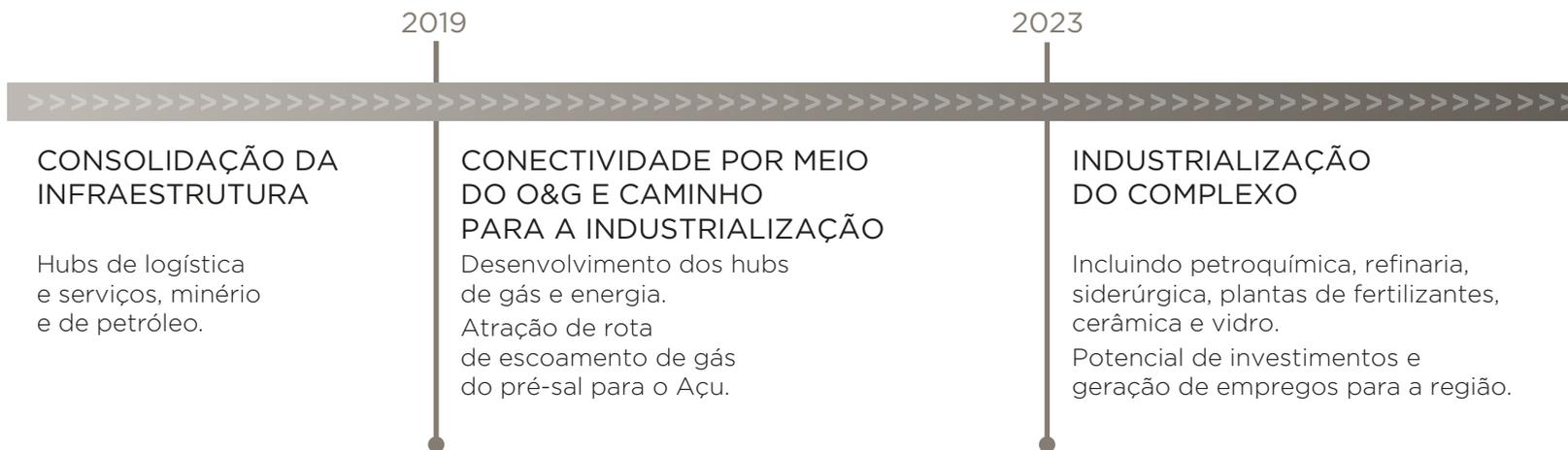
O Porto do Açu passou pela primeira onda de desenvolvimento: a consolidação da infraestrutura portuária de ponta, operacional desde 2014. Depois de consolidar nesta fase os hubs de logística e serviços, minério e de petróleo, o Porto do Açu avança para a segunda etapa de seu desenvolvimento: a conectividade

por meio do Petróleo e Gás e o caminho para a industrialização. O desenvolvimento dos hubs de gás e de energia, com usinas térmicas a gás, gasodutos, UPGN, oleodutos e tancagem de petróleo, estão previstos na 3ª fase como marcos para a industrialização do complexo, que incluirá indústrias petroquímicas, refinaria, siderúrgica, plantas de fertilizantes e indústrias de cerâmica e vidro.

O conceito de sustentabilidade também está enraizado no Porto do Açu, sendo um de seus valores mais preciosos. Engajado na preservação do meio ambiente e na prosperidade da comunidade local, o Porto do Açu desenvolveu um Hub Verde. Todos os hubs mencionados combinados com a experiência dos mais relevantes parceiros internacionais na área de portos validam a vocação do Porto do Açu como uma ponte entre o Brasil e o mundo.

***Diretoria - Porto do Açu***

## GERAÇÃO DE VALOR DO AÇU



# O PORTO DO AÇU EM NÚMEROS



**MAIOR** complexo porto-indústria 100% privado da **AMÉRICA LATINA**



Linha completa de serviços para a **INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS** do Brasil



Mais de **7.000** trabalhadores



**MAIOR BASE DE APOIO OFFSHORE** do mundo, com **15 berços**, desenvolvida especificamente para atender aos projetos do **PRÉ-SAL**



**ÁREA TOTAL: 130km<sup>2</sup>**

**40km<sup>2</sup>** para a maior reserva privada dedicada ao ecossistema de restinga do Brasil, a RPPN Caruara

**90km<sup>2</sup>** de retroárea para instalação de indústrias e empresas **= 1,5x** o tamanho da Ilha de Manhattan

Extensão do litoral **= 4,2x** a da Praia de Copacabana



**1º porto** no Brasil com **Centro do Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS)** autorizado pela Marinha do Brasil



**14 empresas** já instaladas

## TERMINAL DE MINÉRIO DE FERRO



### 4º terminal privado

em exportações de minério de ferro em 2019, operando desde 2014

Capacidade para movimentar **26,5 milhões de ton/ano**

## TERMINAL MULTICARGAS



### 2,14 milhões de toneladas

movimentadas entre 2015 e 2019

Notável expansão anual média de **64%** entre 2016 e 2019

## TERMINAL DE TRANSBORDO DE PETRÓLEO



Único terminal privado no Brasil com capacidade para receber navios VLCC

Aproximadamente **132 milhões de barris** movimentados entre 2016 e 2019

**132 operações**, das quais **61** com VLCCs, entre 2016 e 2019

## COMPLEXO PORTUÁRIO



**10m** até **25m** de profundidade

**9.349** acessos de embarcações entre 2015 e 2019

**7km** de cais em operação, com capacidade de expansão para **17km**

## TERMINAIS ONSHORE (T2)



Volume dragado próximo de **50%** do volume dragado na expansão do Canal do Panamá

**10m** até **14,5m** de profundidade

**3km** de cais em operação, **5,8 km** já disponíveis

# 9 RAZÕES

## PARA FAZER NEGÓCIOS NO PORTO DO AÇU

### 1. COMPLEXO PORTO-INDÚSTRIA PRIVADO

9

- I Desenvolvido sob um modelo eficiente, seguro, de baixo custo e com mínima burocracia.
- I Sócios internacionais norteando o desenvolvimento do complexo.
- I Conceito porto-indústria que visa fornecer soluções integradas de negócios em uma plataforma multimodal.

### 2. EXPERIÊNCIA DE PARCEIROS RELEVANTES

13

- I Ampla base de sócios e clientes atuando no complexo.
- I Parceiros com atuação global e posições de liderança em seus mercados.
- I Expertise do Porto de Antuérpia, a maior plataforma marítima, logística e industrial integrada da Europa e acionista do Porto do Açú.
- I Cooperação com os Portos de Houston e Guangzhou para intercâmbio de melhores práticas e aumento do volume de comércio e investimentos.

### 3. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

17

- I Porta de entrada para o Brasil, o maior mercado regional.
- I Situado no Sudeste, principal região de produção e consumo do País.
- I Menor distância até os campos offshore de petróleo e gás da Bacia de Campos.
- I Próximo de infraestrutura urbana com boa qualidade de vida.

### 4. SOLUÇÕES E OPORTUNIDADES INTEGRADAS

21

- I Hub único de Infraestrutura na América Latina.
- I Sinergias entre hubs de petróleo, gás e energia que proporcionam maior competitividade.
- I Infraestrutura e facilidades logísticas variadas para negócios.
- I Solução alternativa para gargalos da indústria de petróleo e gás.

### 5. ÁREA DISPONÍVEL PARA NOVOS PROJETOS

33

- I 5,8 km de cais disponível com 4,2 milhões m<sup>2</sup>, próximo da área molhada do terminal onshore.
- I 56km<sup>2</sup> de área seca disponível.
- I Disponibilidade de água para uso industrial.
- I Distribuidora de eletricidade local presente no complexo portuário.

### 6. AMBIENTE DE NEGÓCIOS ESTIMULANTE

35

- I Incentivos regionais para instalação de empresas no Açú.
- I Zona de Processamento de Exportações (ZPE) homologada, oferecendo regime especial administrativo, aduaneiro e tributário
- I Licença ambiental prévia já obtida.

### 7. SUPORTE A NEGÓCIOS DE FÁCIL ACESSO

39

- I Ponte para autoridades locais e outros parceiros estratégicos.
- I Próximo das principais cidades do Brasil.

### 8. RODEADO DE TALENTOS

41

- I Recursos humanos qualificados.
- I Mão de obra especializada em petroquímica, petróleo e gás, operações portuárias e aduaneiras..

### 9. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

41

- I Criação de Hub Verde.
- I Preservação do Meio Ambiente.
- I Engajamento com a comunidade.

## 7 PASSOS

## PARA FAZER NEGÓCIOS NO PORTO DO AÇU

- 1. ESTABELEÇA UM PONTO FOCAL NO PORTO DO AÇU PARA APOIÁ-LO AO LONGO DE TODO O PROCESSO** 47
- 2. VISITE O PORTO** 47
- 3. SELECIONE A ÁREA MAIS COMPATÍVEL COM SEU NEGÓCIO** 47
- 4. OBTENHA LICENÇAS AMBIENTAIS E DESENVOLVA SUA ESTRATÉGIA PARA O MEIO AMBIENTE** 49
- 5. ATENDA A OUTROS REGULAMENTOS E APRENDA SOBRE TRIBUTAÇÃO NO AÇU** 50
- 6. ESCOLHA A ESTRUTURA JURÍDICA ADEQUADA E ABRA SEU NEGÓCIO** 50
- 7. MOBILIZE SUA MÃO DE OBRA** 50

# 9 RAZÕES PARA FAZER NEGÓCIOS NO PORTO DO AÇU



*Terminal offshore*

# 1. COMPLEXO PORTO-INDÚSTRIA PRIVADO

- I Desenvolvido sob um modelo eficiente, seguro, de baixo custo e com mínima burocracia.
- I Sócios internacionais norteando o desenvolvimento do complexo.
- I Conceito porto-indústria que visa fornecer soluções integradas de negócios em uma plataforma multimodal.

**O ÚNICO COMPLEXO PORTO-INDÚSTRIA TOTALMENTE PRIVADO EM FUNCIONAMENTO NO BRASIL.** Em operação desde 2014, o Porto do Açu ocupa uma área de 130 km<sup>2</sup>, sendo 40 km<sup>2</sup> voltados para a maior reserva privada dedicada ao ecossistema de restinga do Brasil, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara.

O complexo tem uma grande retroárea de 90 km<sup>2</sup> dedicada à instalação de indústrias e prestadores de serviços.

Sem as ineficiências e vasta burocracia as-

sociadas a portos estatais, o Porto do Açu trabalha com um eficiente modelo operacional de baixo custo que reduz processos burocráticos, otimiza custos e garante elevada produtividade para os setores naval, petrolífero e elétrico.

O Açu é um verdadeiro porto de oportunidades que tem como prioridade oferecer serviços com segurança e eficiência. Nosso time adora desafios, trabalho em equipe e colaboração. Nossos valores são compartilhados por todas as empresas instaladas no complexo.

## OS VALORES DO COMPLEXO



### SEGURANÇA

- Mitigar/eliminar riscos operacionais a pessoas, instalações e ao meio ambiente, assegurando a integridade de todos.



### INTEGRIDADE

- Transparência.
- Ética.
- Lisura no relacionamento com os stakeholders.
- Agendas claras.



### EFICIÊNCIA

- Serviço de qualidade entregue no prazo acordado, com menor uso de recursos.



### SUSTENTABILIDADE

- Atuação que gera benefícios sócio-econômico-ambientais para os stakeholders que perdurem no tempo.



### COLABORAÇÃO

- Compartilhar desafios e oportunidades.
- Construção conjunta de soluções.
- Ações colaborativas pensando no que é melhor para o todo.

## SÓCIOS INTERNACIONAIS NORTEANDO O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO.

A Porto do Açu Operações é a subsidiária do Grupo Prumo que administra e desenvolve o Porto do Açu. Uma parceria entre a Prumo Logística e o Porto de Antuérpia, a Porto do Açu combina a experiência da maior plataforma marítima, logística e

industrial da Europa com o potencial do maior complexo portuário, industrial e de energia da América Latina.

A Prumo é um Grupo econômico multinacional responsável pelo desenvolvimento estratégico do Porto do Açu e conta com a expertise internacional de seus acionistas:

- | EIG Global Energy Partners, fundo dos EUA focado nos setores de energia e infraestrutura;
- | Mubadala, o fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos.

Por meio de seis subsidiárias, o Grupo Prumo atua em mineração, logística, gestão portuária, petróleo e gás, capturando maiores sinergias industriais.



*Movimentação de contêiner no T-MULT, o terminal multicargas do Açu*

# PRUMO

## LOGÍSTICA GLOBAL

**EIG**  
GLOBAL ENERGY PARTNERE

**MUBADALA**



**BP PRUMO**



**GRANIHC - PRUMO LOGÍSTICA**



**GAS NATURAL AÇU**

Administrador  
Portuário

T-Mult

PARCEIROS



- JV com a Anglo American focada na exportação de minério de ferro.
- Operações iniciadas em 2014.

- JV com a Oiltanking dedicada a oferecer infraestrutura e serviços de movimentação de petróleo.
- Contrato com Equinor, Galp, Petrobras e Shell para operações de transbordo de petróleo.
- Único terminal privado do Brasil com capacidade para operar navios do tipo VLCC.
- Operações iniciadas em 2016.

- Locação de área industrial e molhada (sem necessidade de concessão pública).
- Contratos de longo prazo.

- Terminal multicargas.
- Operações iniciadas em 2016.
- Movimentação de granél sólido (ex.: bauxita, coque, carvão, gipsita, ferrogusa) + carga geral e de projeto.

- JV com a BP focada na importação e comercialização de combustíveis marítimos.
- Operações iniciadas em 2016.

- JV com a GranIH C para logística de pessoal e materiais.
- Construção de módulos.
- Gestão de resíduos.
- Suporte a operação Subsea.
- Descomissionamento.
- Reparo naval.

- JV com BP e Siemens para soluções integradas de gás natural e energia para o mercado brasileiro.
- Terminal de armazenagem e regaseificação de GNL, gasodutos e termelétricas a gás natural.
- Operação Comercial da UTE GNA I em 2021 e da UTE GNA II em 2023.



PORTO DE HOUSTON

PORTO DE ANTUÉRPIA

PORTO DO AÇU

PORTO DE GUANGZHOU

## 2. EXPERIÊNCIA DE PARCEIROS RELEVANTES

- | Ampla base de sócios e clientes atuando no complexo.
- | Parceiros com atuação global e posições de liderança em seus mercados.
- | Expertise do Porto de Antuérpia, a maior plataforma marítima, logística e industrial integrada da Europa e acionista do Porto do Açu.
- | Cooperação com os Portos de Houston e Guangzhou para intercâmbio de melhores práticas e aumento do volume de comércio e investimentos.

**DESENVOLVIMENTO ATRELADO A PLAYERS DE PESO.** Além da experiência internacional dos acionistas da Prumo (EIG e Mubadala), vários parceiros já operam e desenvolvem negócios no Porto do Açu. Quatorze empresas têm instalações no local e mais de 15 utilizam sua infraestrutura. Esses parceiros estratégicos ajudam a fazer do complexo um hub único de infraestrutura na América Latina.

**PARCERIA COM A MAIOR PLATAFORMA MARÍTIMA, LOGÍSTICA E INDUSTRIAL DA EUROPA, O PORTO DE ANTUÉRPPIA.** O Açu foi considerado o melhor parceiro portuário no Brasil para o Porto de An-

tuérpia, que se tornou acionista do Porto do Açu por meio de sua subsidiária, Porto de Antuérpia Internacional (PAI). O Porto de Antuérpia criou a PAI para participar e investir em portos e projetos portuários em regiões estratégicas, como o Brasil.

Essa parceria traz para o Porto do Açu a expertise de um porto industrial europeu inovador, que lida com contêineres, cargas gerais, granéis secos e líquidos e muito mais. Além do investimento feito pela PAI no Açu, a parceria inclui know-how e abordagens comerciais conjuntas que visam otimizar a gestão e o desenvolvimento do empreendimento.

*“Hoje, o Açu já oferece a melhor qualidade que se pode encontrar no mercado brasileiro, e vamos fortalecer o empreendimento, garantindo que se torne um porto de categoria mundial. Acreditamos que podemos fazer isso juntos — com o time de Antuérpia e o time brasileiro.”*

Kristof Waterschoot

Diretor Executivo do Porto de Antuérpia Internacional



**2º maior porto da Europa** e **15º** maior porto de contêiner do mundo

Área total: **120 km<sup>2</sup>**

Movimentação anual de **238** milhões de toneladas de carga marítima

Cerca de **900** companhias privadas têm instalações no complexo portuário de Antuérpia

Brasil é o **6º** maior parceiro comercial do Porto de Antuérpia, com fluxo de carga de cerca de **7,4** milhões de toneladas



Evento de assinatura da parceria com o Porto de Antuérpia



**Maior porto dos EUA** em volume marítimo de comércio exterior e **2º** maior dos EUA em volume total

O grande complexo do Porto de Houston tem **40km** de extensão

Movimentação anual de **183** milhões de toneladas de carga marítima movimentadas

Quase **200** empresas públicas e privadas tem instalações ao longo do Canal de Navios de Houston

Brasil é o **2º** maior parceiro comercial do Porto de Houston, com fluxo de carga de cerca de **13,5** milhões de toneladas



Evento de assinatura do acordo de cooperação com o Porto de Houston



**5º maior porto do mundo,** **4º** maior porto chinês em movimentação de contêiner e **maior** porto hub no sul da China

Movimentação anual de mais de **613** milhões de toneladas de carga marítima

**807** cais e berços de diferentes tipos

Brasil é o **9º** maior parceiro comercial da China com fluxo de carga de mais de **352** milhões de toneladas



Evento de assinatura do acordo de cooperação com o Porto de Guangzhou

## ACORDO DE COOPERAÇÃO COM OS PORTOS DE HOUSTON E GUANGZHOU.

Houston é um hub chave para diversos setores nos EUA. A parceria lançou uma nova colaboração comercial com um porto de categoria internacional, focada em ampliar o fluxo de cargas entre os dois portos. Junto com o Porto de Antuérpia, a parceria com Houston formou um dinâmico triângulo portuário entre América do Sul, EUA e Europa.

Na Ásia, a parceria com o Porto de Guangzhou, o 5º maior porto do mundo, inspira o Porto do Açú com seu conhecimento e experiência em gestão portuária. Além disso, essa cooperação nos permite fortalecer nosso relacionamento com a China, considerando a vocação do Açú para conectar os centros produtores brasileiros à crescente demanda chinesa.

*1º estande conjunto dos Portos do Açú, Antuérpia e Houston apresentando sua parceria e suas soluções logísticas para os mercados da América Latina, América do Norte e Europa. Ação comercial realizada no Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex 2019)*

“

*Açú e Houston têm perfis similares e podem aproveitar a rede de parceiros para promover negócios entre os mercados do Brasil e dos EUA. Essa troca produzirá novas oportunidades e novos fluxos comerciais, especialmente para operações envolvendo contêineres e granéis.*”

**Roger Guenther**

Diretor Executivo do Porto de Houston



# CONECTIVIDADE DO PORTO DO AÇU



- Siderúrgica
- Produção Agrícola
- Cimento
- Bauxita
- Minério de Ferro
- Contêiner
- Celulose
- Fertilizantes

- FERROVIAS EM PROJETO
- EF-118
  - EF-354

- FERROVIAS
- MRS LOGÍSTICA
  - FCA
  - Campos de petróleo

- CONEXÕES O&G EXISTENTES
- Oleodutos
  - Gasodutos

- CONEXÕES O&G PROJETADAS PARA O AÇU
- Petróleo
  - Gás

Sudeste: 54% do PIB brasileiro



BACIA DO ESPÍRITO SANTO

BACIA DE CAMPOS

BACIA DE SANTOS

### 3. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

- I Porta de entrada para o Brasil, o maior mercado regional.
- I Situado no Sudeste, principal região de produção e consumo do País.
- I Menor distância até os campos offshore de petróleo e gás da Bacia de Campos.
- I Próximo de infraestrutura urbana com boa qualidade de vida.

**NO CORAÇÃO DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL.** O Porto do Açu está estrategicamente localizado na principal economia da região, um destino global para investimentos (o 6º maior em investimento estrangeiro direto recebido<sup>1</sup>). Graças ao seu enorme mercado consumidor, recursos naturais abundantes, economia diversificada e enorme potencial de crescimento, o Brasil é considerado a porta de entrada para a América Latina.

**LOCALIZADO NA REGIÃO MAIS RICA, PRODUTIVA E POPULOSA DO BRASIL.** A Região Sudeste, composta por quatro estados – São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo – responde por cerca de 54% do PIB<sup>2</sup> nacional e mais de 50% do comércio exterior do país<sup>3</sup>. A região é uma enorme produtora industrial e do agronegócio e sedia as maiores indústrias latino-americanas de siderurgia, cimento, fertilizantes, produtos químicos e farmacêuticos, bem como indústrias pesadas.

**PRÓXIMO DOS PRINCIPAIS CAMPOS DE PETRÓLEO E GÁS DO PAÍS, INCLUINDO O PRÉ-SAL.** A produção nacional de petróleo aumentou 42% nos últimos 10 anos<sup>4</sup>, tornando o Brasil um dos líderes mundiais no setor. Cerca de 99% da produção offshore de petróleo e 91% da produção offshore de gás ficam perto do Sudeste<sup>5</sup>. No segmento offshore, 60% do petróleo e 28% do gás do Brasil são produzidos a uma distância de até 260 km do Porto do Açu<sup>6</sup>.

A localização favorece a competitividade, reunindo equipamentos, pessoal e logística de insumos para abastecer as cadeias de exploração, produção, refino e distribuição de petróleo e gás. A redução do custo graças à menor distância da Bacia de Campos faz do complexo porto-indústria a mais competitiva base de apoio para os setores de petróleo, gás e naval.

<sup>1</sup>UNCTAD, FDI Report, 2018: <http://unctadstat.unctad.org/EN/>.

<sup>2</sup>IBGE, Sistema de Contas Regionais, 2017: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>.

<sup>3</sup>MDIC, Comex Stat, 2018: <http://comexstat.mdic.gov.br/en/home>.

<sup>4</sup>ANP, Dados Estatísticos, 2018: <http://www.anp.gov.br/dados-estatisticos>.

<sup>5</sup>Id.

<sup>6</sup>Id.

## BRASIL

**8ª** maior economia do mundo<sup>7</sup>

PIB:  
**US\$ 2 trilhões<sup>8</sup>**

**Maior** economia da América Latina<sup>9</sup>

População:  
**210 milhões<sup>10</sup>**

**6ª** maior entrada de investimento estrangeiro e **12º** maior estoque de investimento estrangeiro<sup>11</sup>



Liderança nos rankings:



**1º** em Exportações agrícolas<sup>12</sup>

**2º** em Exportações de minério de ferro<sup>13</sup>

**6º** em População<sup>14</sup>



**9º** em Produção de petróleo e gás<sup>15</sup>

**7º** em Consumo de energia<sup>16</sup>

## SUDESTE



**54%** do PIB nacional<sup>17</sup>  
*US\$ 1,4 trilhão*



**46%** das indústrias do País<sup>18</sup>  
*149 mil indústrias*



**42%** da população nacional<sup>19</sup>  
*População: 88 milhões*



**47%** do tráfego de contêineres no Brasil<sup>20</sup>  
*42 milhões de ton/4,7 milhões de TEUs (volume de contêineres)*



**60%** das ligações rodoviárias no Brasil classificadas como ótimas<sup>21</sup>



**11 das 20** melhores universidades do Brasil<sup>22</sup>  
*5 das 20 melhores universidades da América Latina<sup>23</sup>*



**66%** das **1.000** maiores empresas pelo critério de receita<sup>24</sup>

<sup>7</sup>IMF, World Economic Outlook, 2019: <https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLS/world-economic-outlook-databases>.

<sup>8</sup>Id.

<sup>9</sup>Id.

<sup>10</sup>IBGE, Estimativas de População, 2019: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao.html>.

<sup>11</sup>UNCTAD, FDI Report, 2018: <http://unctadstat.unctad.org/EN/>.

<sup>12</sup>Soybeans, coffee and sugar. UN Comtrade Database, 2019: <https://comtrade.un.org/>.

<sup>13</sup>Id.

<sup>14</sup>UNPD, World Population Prospects, 2019: <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/index.asp>.

<sup>15</sup>U.S. Energy Information Agency, 2019: <https://www.eia.gov/beta/international/>.

<sup>16</sup>Id.

<sup>17</sup>IBGE, Sistema de Contas Regionais, 2017: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>.

<sup>18</sup>Id.

<sup>19</sup>Id.

<sup>20</sup>Antaq, Anuário Estatístico, 2018: <http://web.antaq.gov.br/Anuario/>.

<sup>21</sup>CNT, Pesquisa de Rodovias, 2019: <http://pesquisarodovias.cnt.org.br/>.

<sup>22</sup>Folha de São Paulo, Ranking Universitário Folha, 2019: <http://ruf.folha.uol.com.br/2019/>.

<sup>23</sup>QS World University Rankings, 2020: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2019>.

<sup>24</sup>Valor Econômico, Valor1000 - As 1000 maiores empresas, 2019: <https://www.valor.com.br/valor1000/2018>.

**LIGAÇÃO LOGÍSTICA COM A REDE DE ESCOAMENTO DO PAÍS.** Muitas das principais rodovias brasileiras têm conexão com o Porto do Açú sem restrições de acesso, uma vez que o porto está localizado fora de um centro urbano. O Açú está contemplado no meio de um projeto ferroviário em estágio avançado e listado como prioridade no Governo Federal. A Estrada de Ferro Rio-Vitória (EF-118) será conectada às malhas do operador ferroviário MRS e à Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), criando um grande corredor ferroviário que ligará Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O Açú também será o ponto final da Ferrovia Transcontinental (EF-354), que cruzará Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais até alcançar o porto. Outro projeto de melhoria de conectividade é a RJ-244, corredor logístico que irá interligar o complexo diretamente à BR-101. Esta ligação apresenta inúmeras vantagens, como acesso direto do Açú a uma rodovia federal moderna, de alta capacidade. Ela também reduzirá o impacto do fluxo de veículos de carga (em especial caminhões) sobre a região urbana, pois conta com um traçado adequado, por fora das grandes aglomerações urbanas.

**INFRAESTRUTURA URBANA PRÓXIMA.** O Açú está localizado em São João da Barra e próximo de Campos dos Goytacazes, em uma região histórica e cultural do estado do Rio de Janeiro. Com ampla oferta de imóveis residenciais de valor acessível, a região tem numerosas escolas e universidades, atendimento médico avançado e muito lazer, com shopping centers, cinemas, teatros, bares, vida noturna e restaurantes para todos os gostos. Para os amantes da natureza, há lagoas, praias, dunas e cachoeiras nos arredores dessas cidades.

## INFRAESTRUTURA URBANA LOCAL



**1** aeroporto e  
**1** heliporto em Campos dos Goytacazes



**9** shopping centers



**601** escolas  
(públicas e privadas)



**122** centros de saúde, hospitais, clínicas especializadas e laboratórios



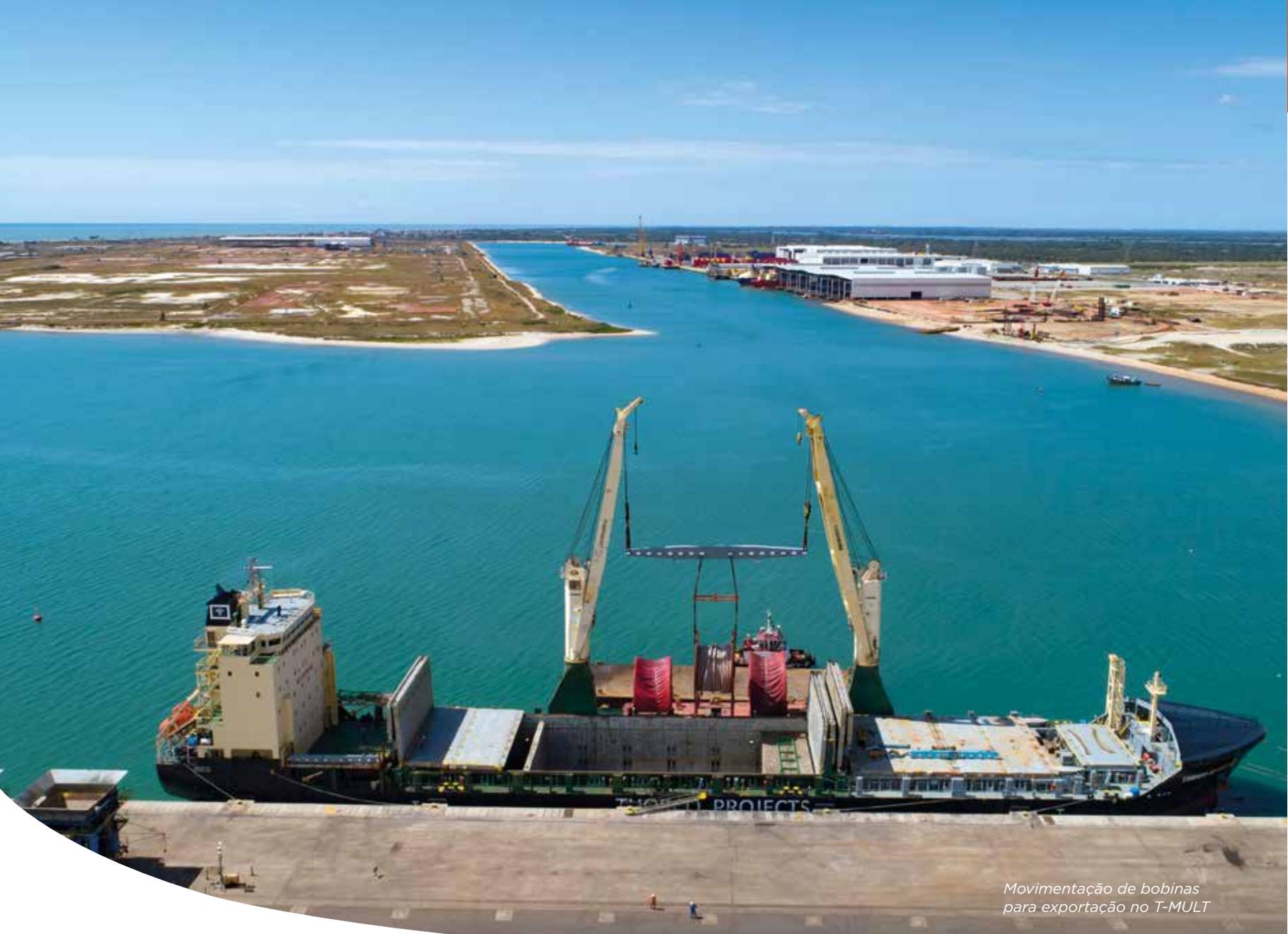
**15** universidades com  
**99** programas de graduação e  
**86** de pós-graduação



**+ 30** hotéis



**2** cinemas e **2** teatros



*Movimentação de bobinas  
para exportação no T-MULT*

## 4. SOLUÇÕES E OPORTUNIDADES INTEGRADAS

- | Hub único de Infraestrutura na América Latina.
- | Sinergias entre hubs de petróleo, gás e energia que proporcionam maior competitividade.
- | Infraestrutura e facilidades logísticas variadas para negócios.
- | Solução alternativa para gargalos da indústria de petróleo e gás.

**AMBIENTE DE NEGÓCIOS ÚNICO.** O Porto do Açu está desenvolvendo hubs industriais que proporcionarão maior sinergia e competitividade às companhias que ali operam. O Açu se expande de maneira eficiente e bem planejada. Os projetos se dividem em seis grandes hubs: Logística e Serviços, Petróleo, Gás e Energia, Industrial, Minério e Hub Verde. O conceito “one-stop-shop” inclui serviços como fornecimento de combustível marítimo, transbordo de petróleo, abastecimento offshore, reparos navais, movimentação de cargas a granel e geral e logística de porta a porta.

“*Estamos investindo para apoiar a demanda atual de nossos clientes internacionais e para as novas apostas que virão no setor. Nossa unidade no Porto do Açu é essencial para isso.*”

Ricardo Chagas

Diretor Executivo da Edison Chouest



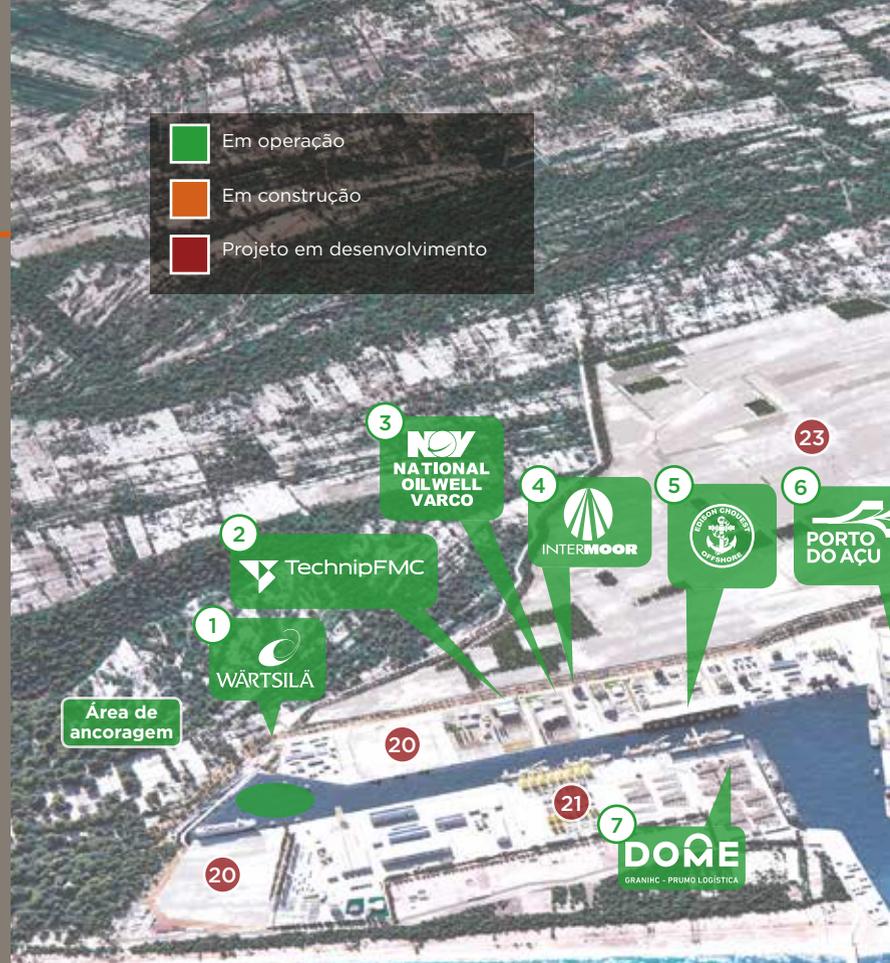
# COMPANHIAS COM INSTALAÇÕES NO COMPLEXO

- |   |  |
|---|--|
| 1. Wärtsilä – 22.193 m <sup>2</sup>                                       | 15. Estação Açú – Centro de Conveniência       |
| 2. TechnipFMC – 289.800 m <sup>2</sup>                                    | 16. GNA – Termelétrica                         |
| 3. NOV – 121.905 m <sup>2</sup>   | 17. GNA – Terminal de GNL                      |
| 4. Intermoor – 52.302 m <sup>2</sup>                                      | 18. Terminal de Líquidos                       |
| 5. Edison Chouest – 597.400 m <sup>2</sup>                                | 19. Terminal de Reparos                        |
| 6. Porto do Açú – Terminal Multicargas (T-MULT)                           | 20. Área disponível – 1.090.746 m <sup>2</sup> |
| 7. Dome – Terminal Serviços Integrados para O&G - 120.000m <sup>2</sup>   | 21. Indústria naval – 3.200.00 m <sup>2</sup>  |
| 8. Anglo American   | 22. Planta de Liquefação                       |
| 9. BP-Prumo – Terminal de Combustíveis Marítimos – 215.079 m <sup>2</sup> | 23. Parque Logístico                           |
| 10. Ferroport – Terminal de Minério de Ferro                              | 24. Unidade de Processamento de Gás Natural    |
| 11. Açú Petróleo – Terminal de Petróleo                                   | 25. Mini refinaria                             |
| 12. RPPN Caruara – Reserva ambiental – 40 km <sup>2</sup>                 | 26. Centro de caminhões                        |
| 13. InterRio Hotel  | 27. Unidade de Tratamento de Petróleo          |
| 14. Açú Condlog – Condomínio Logístico                                    | 28. Indústria Metal-Mecânica                   |
|   | 29. Heliporto                                  |
|   | 30. Zona de Processamento de Exportação (ZPE)  |

>40% do cais potencial ocupado

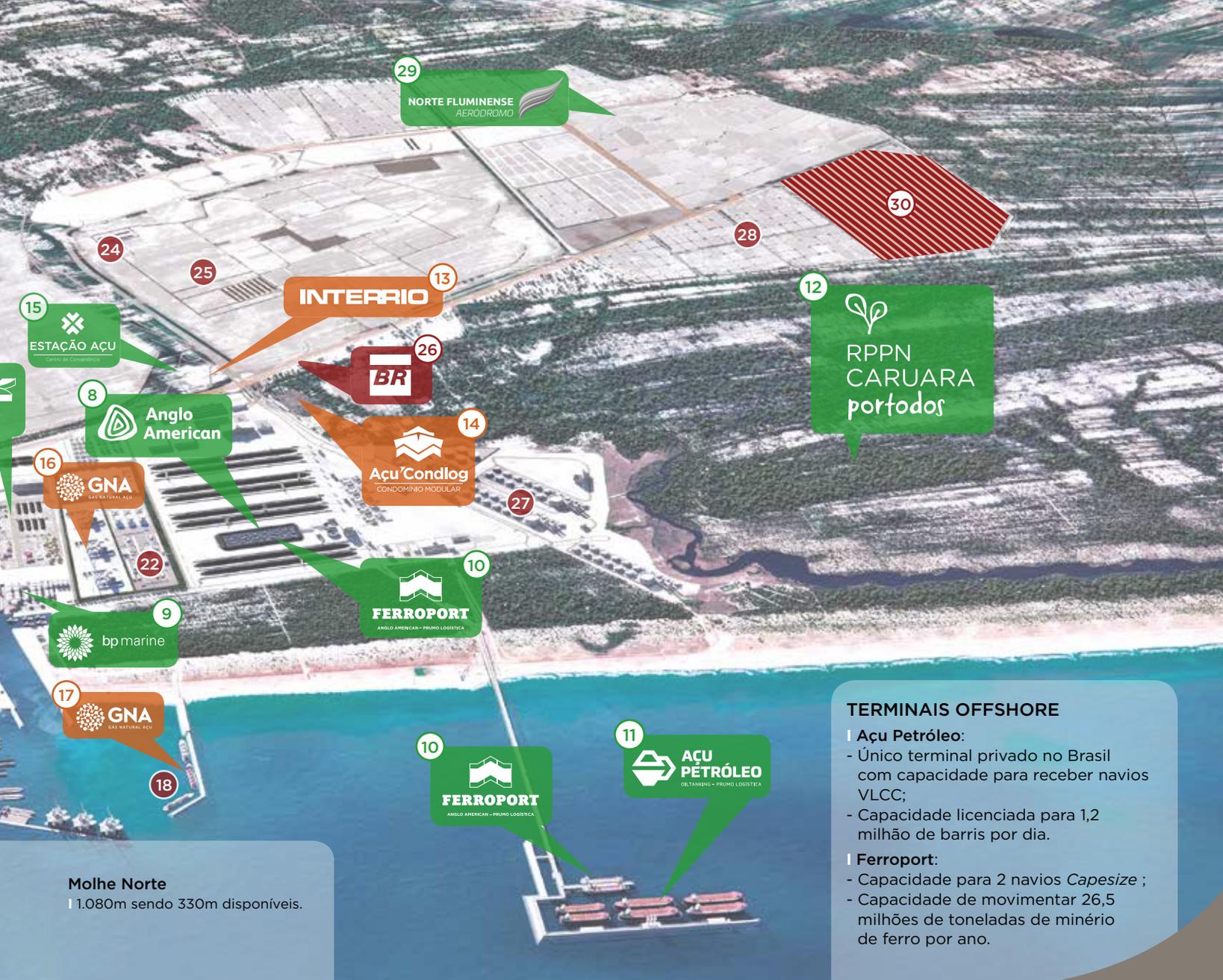
>48% área "molhada" ocupada (20%) da área total

~62km<sup>2</sup> área ocupável (dos 90km<sup>2</sup> de área industrial)



- Em operação
- Em construção
- Projeto em desenvolvimento

<p><b>TERMINAIS ONSHORE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>  13 km com 5,8 km lineares de frente de cais disponíveis para construção, com retroárea de 4.185.000 m<sup>2</sup>;</li> <li>  10m a 14,5m de profundidade;</li> <li>  Disponibilidade de infraestrutura existente: áreas para estoque de material, armazéns e escritórios.</li> </ul>	<p><b>Molhe Sul</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>  Profundidade: 10,8m;</li> <li>  Extensão do cais: 537 m prontos para operar (+ 1.036 m para expansão);</li> <li>  Resistência do piso: 10 ton/m<sup>2</sup>;</li> <li>  Defensas: 25 defensas do tipo cone;</li> <li>  Cabeços: 27 para até 150 toneladas;</li> <li>  Gatos de desengate rápido: 4 de 100 toneladas;</li> <li>  Bacia de evolução com 600 m de diâmetro;</li> <li>  Galerias para passagens de redes.</li> </ul>
--	---



### Molhe Norte

| 1.080m sendo 330m disponíveis.

### TERMINAIS OFFSHORE

#### | Açu Petróleo:

- Único terminal privado no Brasil com capacidade para receber navios VLCC;
- Capacidade licenciada para 1,2 milhão de barris por dia.

#### | Ferroport:

- Capacidade para 2 navios *Capesize* ;
- Capacidade de movimentar 26,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

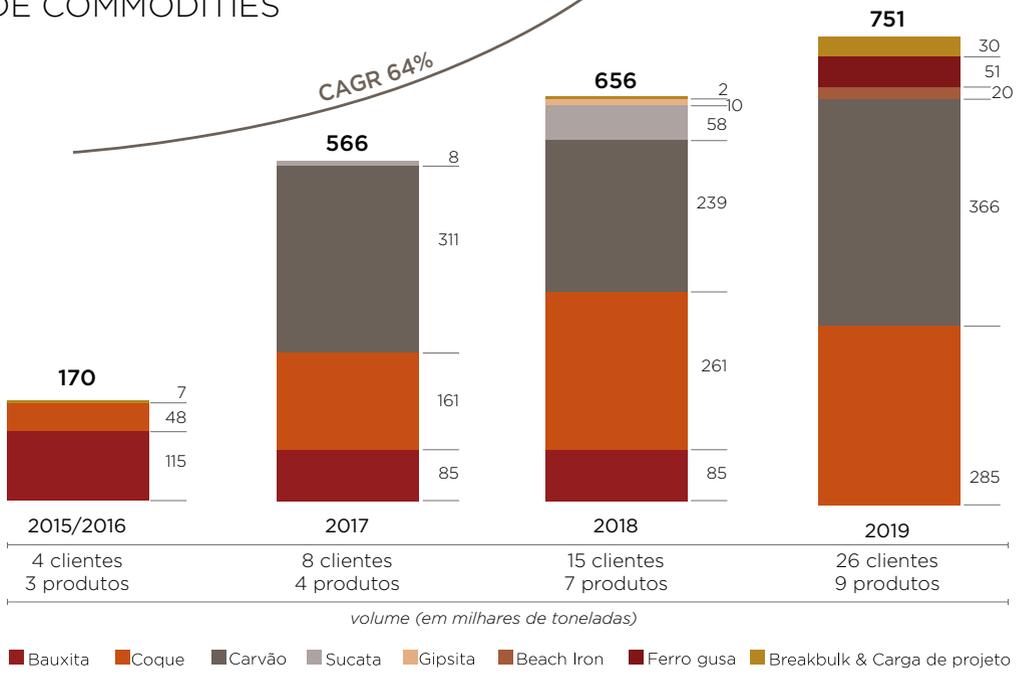
**HUB DE LOGÍSTICA E SERVIÇOS.** O Açú progrediu na direção da gestão integrada de serviços, com o objetivo de prover estruturas que beneficiem os negócios dos clientes.

Em operação desde julho de 2016 e administrado pela Porto do Açú Operações, o T-MULT é o terminal multicargas do complexo, com área alfandegada de 182.000m<sup>2</sup> e cais de 500 m (340 m operacionais e 120 m para expansão). O T-MULT conta com 2 guindastes, 4 *grabs* para movimentação de carga, 2 empilhadeiras de pátio, 2 *spreaders*, 2 moegas e 10 caçambas articuladas.

Sem fila de espera para atracação e operando 24/7, o terminal tem licença ambiental para movimentação de granéis secos (pátio pavimentado de armazenamento com 50.000 m<sup>2</sup>) e cargas gerais (pátio de armazenamento com 15.000 m<sup>2</sup>).

Seu portfólio segue em expansão. O T-MULT já movimentou vários tipos de granel sólido como bauxita, coque, carvão, gipsita, sucata, Ferro gusa, *beach iron* e cargas de projeto. Cabotagem é outro mercado importante, que cresce 10% ao ano. Novas embarcações exigem maior calado e excelência em operações. O T-MULT vai além, com infraestrutura superior aos padrões locais, apresentando calado de

## CRESCIMENTO NOTÁVEL E EXPANSÃO DO PORTFÓLIO DE COMMODITIES



13,1 m e 14,5 m de profundidade, podendo receber navios do tipo *Panamax*.

O terminal oferece acesso por estradas não congestionadas (diferentemente de outros portos do País) e não tem OGMO (órgão gestor de mão de obra), o que proporciona mais flexibilidade e custos operacionais menores.

O terminal movimentou 751 mil toneladas

de carga em 2019, evidenciando notável progresso após as 656 e 566 mil toneladas registradas em 2018 e 2017, respectivamente. Ao oferecer soluções de porta a porta e resolver a logística entre porto e destino final e vice-versa, o T-MULT visa acelerar e facilitar o desenvolvimento de negócios no Açú. Priorizando a eficiência operacional, o T-MULT oferece serviços adicionais de acordo com as necessida-

des de cada cliente — como por exemplo, abastecimento de água para uso industrial, descarte de resíduos sólidos e extensão do tempo de atracação para limpeza dos porões dos navios.

O plano de desenvolvimento do T-MULT inclui expansão do cais e do pátio para granéis, um pátio dedicado a cargas gerais e contêineres e novos galpões para armazenamento. Esse avanço diversificará os serviços para cargas já movimentadas e ampliará o portfólio do terminal, incluindo contêineres, granéis agrícolas, fertilizantes e veículos.

*“As operações no T-MULT trazem uma nova alternativa de negócios para a indústria siderúrgica.”*

David Bellas

Logística, ARCELOR MITTAL



Importação de coque de petróleo no T-MULT



Estação Açú, Centro de Conveniências no Porto

*“ O Porto do Açú mostra flexibilidade e agilidade sempre que uma mudança de cenário ocorre durante as operações. ”*

**Jeronimo Bianchi**  
Head de Logística, GERDAU



**NOVAS INSTALAÇÕES LOGÍSTICAS EM DESENVOLVIMENTO.** Um condomínio logístico, chamado **Açú Condlog**, está sendo desenvolvido no complexo. O terreno de 210.000 m<sup>2</sup> fica a apenas cinco minutos de distância de carro dos terminais portuários. Ele oferecerá pátios e galpões e disponibilizará infraestrutura modular e spot, com serviços e custos compartilhados.

Também está sendo construído no Açú um **Aeródromo** para oferecer uma operação logística fundamental: o transporte de pessoal para plataformas offshore. Com área total de 210.000 m<sup>2</sup> e 20 posições de

helicóptero, hangares, terminal de passageiros e pistas de decolagem, o empreendimento oferece conexão rápida com as plataformas da região, incluindo as bacias de Campos e Espírito Santo, o que otimiza os custos de transporte.

O Porto do Açú também projetou um **Centro de Caminhões** para otimizar as filas para os terminais e também para oferecer aos caminhoneiros infraestrutura de suporte às suas atividades. O projeto conta com fornecimento de diesel, área de conveniência e serviços em geral. O Porto possui um acordo com a BR Distribuidora para operação do Centro de Caminhões e está em busca de um sócio investidor.

**INFRAESTRUTURA QUE VAI ALÉM DA LOGÍSTICA.** O Açú contará com um centro de conveniência, o **Estação Açú**, que ocupa 4.000 m<sup>2</sup> junto à principal entrada do complexo (2.000m<sup>2</sup> em área bruta locável) e conta com salas comerciais a partir de 30m<sup>2</sup>. Estes espaços abrigarão todo o suporte para o público do Porto com restaurantes, facilidades, conveniências, suporte à saúde, e também servirá como uma plataforma para prestadores de serviços com espaços para escritórios e coworking. O Açú também projetou um **Hotel** para complementar o portfólio de serviços adicionais.

## O PORTO DO AÇU CONTA COM ENORME VARIEDADE DE FORNECEDORES DE PRODUTOS E SERVIÇOS OFFSHORE.

Aqui se baseia a **Dome**, joint venture entre GranLHC e Prumo que disponibiliza soluções integradas de serviços para o setor de petróleo e gás. Com cais de 460m para atracação, a Dome oferece reparo e manutenção naval, construção de módulos, gestão de resíduos, hibernação e descomissionamento de unidades offshore e suporte para operações subsea, além de ter contrato com a TechnipFMC para implantação de uma spoolbase no Açú.

## O AÇU É RECONHECIDO COMO PORTO ONE-STOP-SHOP.

Muitos dos empreendimentos já instalados no complexo são importantes fornecedores da cadeia offshore. Instalada no Açú, a **B-Port**, empresa do grupo Edison Chouest, é uma das maiores fornecedoras de soluções de transporte marítimo do mundo. A empresa opera a maior base de apoio offshore do mundo para o setor petrolífero, com 15 berços, seis deles para uso exclusivo da Petrobras.



A **NOV**, líder mundial em componentes mecânicos para sondas de perfuração terrestres e marítimas, instalou uma unidade de produção de tubos flexíveis para apoio à indústria offshore, ocupando 210 metros de frente de cais e 121.905 m<sup>2</sup> de área total. A unidade tem capacidade para produção de 250 km de tubos flexíveis por ano, além de área para armazenagem e testes de materiais.



*Warm stacking do navio-sonda West Carina feito pela Dome*

A **TechnipFMC** inaugurou no Complexo do Porto do Açú, em 2014, a fábrica de dutos flexíveis mais moderna do mundo. Localizada em um terreno de aproximadamente 300.000 m<sup>2</sup>, possui capacidade para produzir tubos de até 22 polegadas de diâmetro interno. A nova fábrica tem como objetivo expandir o potencial de produção de flexíveis, com foco nas demandas relacionadas à exploração dos campos do pré-sal. Além disso, a empresa está instalando

uma spool base no Açú para fabricação e fornecimento de dutos rígidos.



A finlandesa **Wärtsilä**, líder global em motores e serviços para navios e usinas termelétricas, instalou uma planta no Porto do Açú. Esta é a primeira unidade industrial da empresa no Brasil e oferece soluções e serviços nas áreas de energia e propulsão marítima.



A **InterMoor**, integrante do Grupo Ac-teon, se instalou no Açú e oferece serviços de ancoragem para plataformas e FPSOs. A unidade conta com 90 metros de frente de cais e 52.302 m<sup>2</sup> de área total.



Essas empresas de peso que construíram instalações no porto, dentre elas a Dome, são elos essenciais na cadeia de suprimentos para atividades de petróleo e gás. Mais de 50% das operações de logística offshore para a Bacia de Campos saem do Porto do Açú.

*Operações simultâneas de transbordo de petróleo com VLCC*



## O HUB DE PETRÓLEO É VOCAÇÃO NATURAL DO AÇU, COM CONEXÃO COM O HUB DE LOGÍSTICA.

O Brasil vive um momento de retomada da indústria com os leilões do Pré-Sal e confiança e investimentos do setor privado. Petrolíferas internacionais aumentaram substancialmente a participação no mercado e estão prontas para ampliar a exploração e produção de petróleo, assim como a revitalizada Petrobras. A produção petrolífera do Brasil deve crescer 70% nos próximos 10 anos de acordo com o governo e as exportações provavelmente vão quase dobrar no período. Isso significa mais demanda por serviços de transbordo e armazenagem, além do potencial para refinarias e instalações para exploração e produção de petróleo. O desenvolvimento de serviços para O&G no complexo transformará o Porto do Açu em um cluster subsea para todo o mercado nacional.

As exportações de petróleo do Brasil atingiram novo patamar operacional com a utilização da infraestrutura única do Açu. O complexo possui o único terminal privado capaz de operar navios do tipo VLCC para operações seguras de transbordo de petróleo.

A **Açu Petróleo**, joint venture entre Oiltanking e Prumo, realiza transbordo no Terminal de Petróleo (T-Oil) desde 2016, tendo licença para 1,2 milhão de barris diários. A profundidade do terminal chega a 25m. Além disso, o plano de expansão prevê que o terminal seja capaz de armazenar, tratar e misturar petróleo.

O complexo conta com um Terminal de Combustíveis Marítimos (TECMA), operado por uma joint venture entre BP e Prumo chamada **BP-Prumo**. O terminal tem infraestrutura dedicada para importação

e comercialização de combustíveis marítimos sob a marca BP-Marine. O negócio está preparado para atender os clientes com produto disponível a qualquer tempo e com flexibilidade operacional para entrega do combustível MGO (tanto nos terminais do Porto do Açu quanto offshore diretamente nas plataformas/sondas), adotando altos padrões de segurança com soluções customizadas para atender as necessidades específicas de cada cliente. O TECMA é um exemplo perfeito do conceito one-stop-shop oferecido pelo Porto.



*Operação de combustível no TECMA*

**O PORTO DO AÇU ESTÁ SE TORNANDO UM COMPETITIVO HUB DE GÁS E ENERGIA, COM A CONSTRUÇÃO DO MAIOR PARQUE TERMELÉTRICO DA AMÉRICA LATINA E A POSSIBILIDADE DE ATRAÇÃO E ESCOAMENTO DO GÁS OFFSHORE À MALHA DE GASODUTOS DE TRANSPORTE.** A produção brasileira de gás offshore vai triplicar em 10 anos, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP). A matriz energética brasileira está se reformulando para atender à crescente demanda por energia. Além disso, canais logísticos para escoar e processar a produção adicional de gás para o mercado interno e externo serão essenciais.

A **GNA - Gás Natural Açú**, joint venture entre Prumo, BP e Siemens, em sua fase atual, está desenvolvendo um Terminal de GNL (gás natural liquefeito) e duas usinas termelétricas a gás natural, com capacidade de gerar mais de 3 GW (gigawatts). A primeira termelétrica está em fase final de construção e começará a operar em janeiro de 2021. A segunda unidade estará pronta para operar em 2023. A empresa já possui licenças ambientais que permitirão mais do que dobrar a capacidade instalada de seu parque termelétrico, chegando a 6,4 GW.

Para fornecer o gás às usinas, está sendo construído um Terminal de Regasificação

de GNL, que terá capacidade para movimentar até 21 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

O processo de regaseificação será realizado em uma FSRU (Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação, em português), construída especialmente para atender ao projeto da GNA (chamada BW MAGNA).

**AS PARCEIRAS DA PRUMO NA GNA TRAZEM SOLUÇÕES DE PONTA BASEADAS EM ALTA EFICIÊNCIA E FLEXIBILIDADE OPERACIONAL.** O parque termelétrico será responsável por 17% da geração térmica a gás natural do Brasil e o hub de gás possibilitará aumentar a competitividade



*Obras da Termelétrica da GNA*



Terminal de Exportação de Minério de Ferro

dos produtores de gás no mercado doméstico e criar uma plataforma diferenciada de exportação de GNL na América do Sul.

Além disso, está sendo desenvolvido o projeto de gasoduto offshore com potencial para trazer gás associado ao Porto do Açú no futuro, uma solução altamente competitiva para monetização do gás.

**OS HUBS DE GÁS E ENERGIA SÃO UMA SOLUÇÃO PARA EMPREENDIMENTOS QUE ATUAM NO COMPLEXO.** O Açú se beneficiará da disponibilidade imediata de gás mais

barato e o setor petrolífero poderá escoar o gás associado de modo mais lucrativo.

**ÁREA OPERACIONAL PARA O HUB MINERAL.** Após passar por um mineroduto subterrâneo de mais de 500 km, o minério de ferro vindo de Minas Gerais chega ao Açú, onde é filtrado, armazenado e exportado. A **Ferroport**, joint venture entre Prumo, BP e Siemens, desde 2014 opera o quarto maior terminal privado de exportação de minério de ferro do Brasil<sup>25</sup>. O terminal tem 20,5m de profundidade, pode receber simultaneamente dois

navios do tipo *Capesize* e tem capacidade para movimentar 26,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

Para assegurar as fases subsequentes da cadeia industrial, o Porto também irá desenvolver um projeto de plantas de pelotização e uma usina siderúrgica.

<sup>25</sup>Antaq, Anuário Estatístico, 2019: <http://web.antaq.gov.br/Anuario/>.



Área disponível perto do canal onshore

## TERMINAIS ONSHORE - T2



**5,8 km** de cais linear já disponível para construção, com retroárea de **4.185.000 m<sup>2</sup>**

**10 m** a **14,5 m** de profundidade

Disponibilidade de infraestrutura existente:



**Armazéns**  
**Áreas para estoque**  
**Escritórios**  
**Outros**



Molhe Sul

## MOLHE SUL



Profundidade: **10,8 m**

Resistência do piso: **10 ton/m<sup>2</sup>**

Cabeços: **27** para até **150 ton**

Bacia de evolução com **600 m** de diâmetro

Extensão do cais: **537 m** prontos para operar (**+1.036 m** para expansão)

Defensas: **25** do tipo cônica

Gatos de desengate rápido: **4** de **100 ton**

Galerias para passagem de redes

## 5. ÁREA DISPONÍVEL PARA NOVOS PROJETOS

- I 5,8 km de cais disponível com 4,2 milhões m<sup>2</sup>, próximo da área molhada do terminal onshore.
- I 56 km<sup>2</sup> de área seca disponível.
- I Disponibilidade de água para uso industrial.
- I Distribuidora de eletricidade local presente no complexo portuário.

**GRANDE ESPAÇO PARA DESENVOLVER SEU NEGÓCIO.** Diferentemente de outros portos saturados e com restrições de espaço, o Açú tem áreas amplas disponíveis, ideais para grandes instalações industriais, como petroquímicas, siderúrgicas, refinarias ou terminais completos para movimentação de diferentes tipos de carga. Perto do terminal onshore (T-2), há cais disponível de 5,8 km e potencial de expansão para 17 km. O local é excelente para instalação de empreendimentos navais, de petróleo e gás. Próximos a importantes empresas instaladas, estão disponíveis quase 4,2 milhões m<sup>2</sup> para desenvolvimento com acesso ao canal. Isso também permite o desenvolvimento de novos Terminais de Uso Privado (TUPs), além dos que já estão instalados que atendem completamente aos padrões internacionais de segurança portuária e aduaneira.

**A ZONA INDUSTRIAL É A MELHOR OPÇÃO PARA EMPRESAS DE DIFERENTES SEGMENTOS, PERTO DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS.** O Açú caminha para a in-

dustrialização, após ter passado pela fase de consolidação da infraestrutura portuária de alta qualidade e já em operação. O Porto tem lotes com acesso logístico, água de uso industrial e energia – incluindo fornecedor de energia dentro do complexo. Estão disponíveis 56 km<sup>2</sup> de área seca livre para construção de bases industriais perto dos terminais portuários, incluindo o T-MULT, terminal alfandegado e com certificação ISPS code que é porta de entrada para cargas de exportação e importação, podendo receber quaisquer tipos de mercadorias, como grãos, fertilizantes, carga de projeto e contêineres, para atender às instalações do porto e de toda a região. Diversas instalações portuárias já estão sendo desenvolvidas na área industrial, como o condomínio logístico, o heliporto, o centro de conveniência e o centro de caminhões. A proximidade com os hubs de petróleo, gás e energia pode beneficiar várias atividades, como as refinarias, indústria petroquímica, de fertilizantes, metal-mecânicas, siderúrgicas, cimenteiras e de rochas ornamentais.



## 6. AMBIENTE DE NEGÓCIOS ESTIMULANTE

- I Incentivos regionais para instalação de empresas no Açu.
- I Zona de Processamento de Exportações (ZPE) homologada, oferecendo regime especial administrativo, aduaneiro e tributário.
- I Licença ambiental prévia já obtida.

**INVESTIDORES ESTRANGEIROS PODEM APROVEITAR ACORDOS INTERNACIONAIS FEITOS PELO BRASIL.** Além de acordos comerciais que favorecem os produtos brasileiros com tarifas preferenciais<sup>26</sup>, o País assinou compromissos bilaterais contra bitributação e para facilitar investimentos. Para evitar taxaço de lucros, royalties, juros, serviços e dividendos de países-fonte e residência, o Brasil assinou 36 acordos<sup>27</sup> — a maioria com grandes investidores como França, Bélgica, Noruega, Japão e os países dos BRICS (Rússia, Índia, China e África do Sul). O governo também desenvolveu um novo modelo para Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFIs<sup>28</sup>) a fim de diminuir a exposição a risco e impedir conflitos entre investidor e Estado, introduzindo o ponto focal (ombudsman).

**EMPREENDIMENTOS NA ZONA INDUSTRIAL DO AÇU SE BENEFICIAM DE REDUÇÕES TRIBUTÁRIAS REGIONAIS.** Para estimular o desenvolvimento industrial, o governo estadual difere ICMS e reduz o

imposto arrecadado na compra de máquinas, equipamentos, peças, matérias-primas e insumos. O governo também lançou o programa Rio Importa+, que permite a importação de mercadorias via portos do Estado com imposto estadual postergado para o momento da saída interna ou interestadual da mercadoria. Além disso, existem incentivos para que empresas direcionem parte de seus impostos para projetos culturais e esportivos, assim contribuindo para o engajamento com a comunidade e o branding corporativo.

**REGIME ADUANEIRO ESPECIAL PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS.** Um dos regimes em desenvolvimento é o depósito alfandegado certificado — que, para fins fiscais, cambiais e de crédito, considera os produtos armazenados na área delimitada como exportados. Isso diminui o custo de comercialização internacional porque os empreendimentos podem transferir a carga vendida para o armazém sem necessidade de exportação imediata, an-

<sup>26</sup>Países com os quais o Brasil tem acordos comerciais: Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai (Acordo de Livre Comércio e Tarifa Externa Comum no âmbito do Mercosul), África do Sul, Botsuana, Chile, Colômbia, Cuba, Egito, Equador, Guiana, Índia, Israel, Lesoto, México, Namíbia, Panamá, Peru, São Cristóvão e Nevis, Suriname, Venezuela e União Europeia (esse último ainda não ratificado), além de negociações com EFTA (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça), Canadá, Singapura, Líbano, Tunísia.

<sup>27</sup>Países com os quais o Brasil tem acordos para evitar bitributação: Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Emirados Árabes Unidos, Equador, Eslováquia, Espanha, Filipinas, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Índia, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Peru, Portugal, República Checa, Rússia, Singapura, Suécia, Suíça, Trinidad e Tobago, Turquia, Ucrânia e Venezuela.

<sup>28</sup>Países com os quais o Brasil assinou Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos: Angola, Chile, Colômbia, Equador, Etiópia, Guiana, Malawi, México, Moçambique, Peru, Suriname, Emirados Árabes Unidos e Protocolo do Mercosul junto a Argentina, Paraguai e Uruguai.

## INCENTIVOS REGIONAIS PARA O PORTO DO AÇU

Alçada	Imposto	Incidência	Incentivo regional	Abrangência
Estadual	<b>ICMS</b>	Circulação de mercadorias	Lei Estadual nº 6976/2015 (Lei Pezão)	Diferimento para 2% na aquisição de máquinas, equipamentos, peças e acessórios, matérias-primas e insumos (exceto energia e água). A alíquota do ICMS geralmente varia de 7% a 18%.
Estadual	<b>ICMS</b>	Circulação de mercadorias	Lei Estadual nº 46.781/2019 (Rio Importa+)	Diferimento para 4% na importação (via Portos do Rio de Janeiro) para comercialização ou utilização como insumo em processo de industrialização no Estado (todos produtos exceto álcool, combustíveis, coque de petróleo, químicos e ativo imobilizado). A alíquota do ICMS importação é de 18%.

tecipando receitas, girando estoque e otimizando linhas de crédito e contratos de câmbio.

**A MAIS NOVA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO COM ACESSO PORTUÁRIO.** A ZPE é uma área de livre comércio focada no mercado exportador (80% da receita precisa vir das exportações), com regime tributário e administrativo distinto.

Localizada dentro do Porto, em uma região com mão de obra qualificada e conectada aos terminais e infraestrutura logística do porto, a ZPE do Açú é a mais recente zona com acesso portuário em desenvolvimento no Sudeste, que permitirá exportação imediata. A ZPE contará com administração privada. Será ideal para o processamento de itens de metal-mecânica, mineração, petroquímica, rochas ornamentais agrone-

gócio. A instalação de uma ZPE alavanca as exportações brasileiras e estimula o desenvolvimento de segmentos produtivos locais e regionais. Com isso, o Porto do Açú irá impulsionar a produção brasileira, agregar valor à base exportadora, promover a difusão tecnológica do Brasil e, principalmente, gerar empregos em uma cadeia de produção robusta.

**FASES AVANÇADAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.** O Porto do Açú já tem licenças ambientais prévias para o Distrito Industrial e o Terminal Onshore (T-2), o que encurta em até dois anos o processo para instalação de novos empreendimentos — uma importante vantagem para novas indústrias. Aliado a isso, por meio do estabelecimento do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), o Porto está estruturado para promover sinergias em respeito ao desenvolvimento contínuo

de ambiente seguro, colaborativo e integrado a fim de se tornar referência na adoção das melhores práticas de gestão de riscos, emergências e crises. Para mais informações, confira o mapa na página 48.

*“A Zona de Processamento de Exportação vai trazer mais empresas para produzir e beneficiar a produção do Rio e de estados vizinhos, gerando emprego e renda para a população.”*

**Wilson Witzel**

Governador do Estado do Rio de Janeiro (2019 - atual)

## BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS DA ZPE

### ■ Aquisição de bens (novos ou usados<sup>29</sup>) no mercado interno:

- *Suspensão de impostos: IPI, COFINS e PIS/PASEP;*
- *Dispensa de cobrança: diferencial de alíquota do ICMS na aquisição de bens do ativo imobilizado;*
- *Manutenção Créditos de ICMS<sup>30</sup>.*

### ■ Aquisição de bens (novos ou usados<sup>31</sup>) no mercado externo:

- *Suspensão de impostos: IPI, II, CONFIS -Importações, PIS/PASEP -Importações, AFRMM;*
- *Isonção: ICMS Importação<sup>32</sup>.*

## BENEFÍCIOS ADMINISTRATIVOS

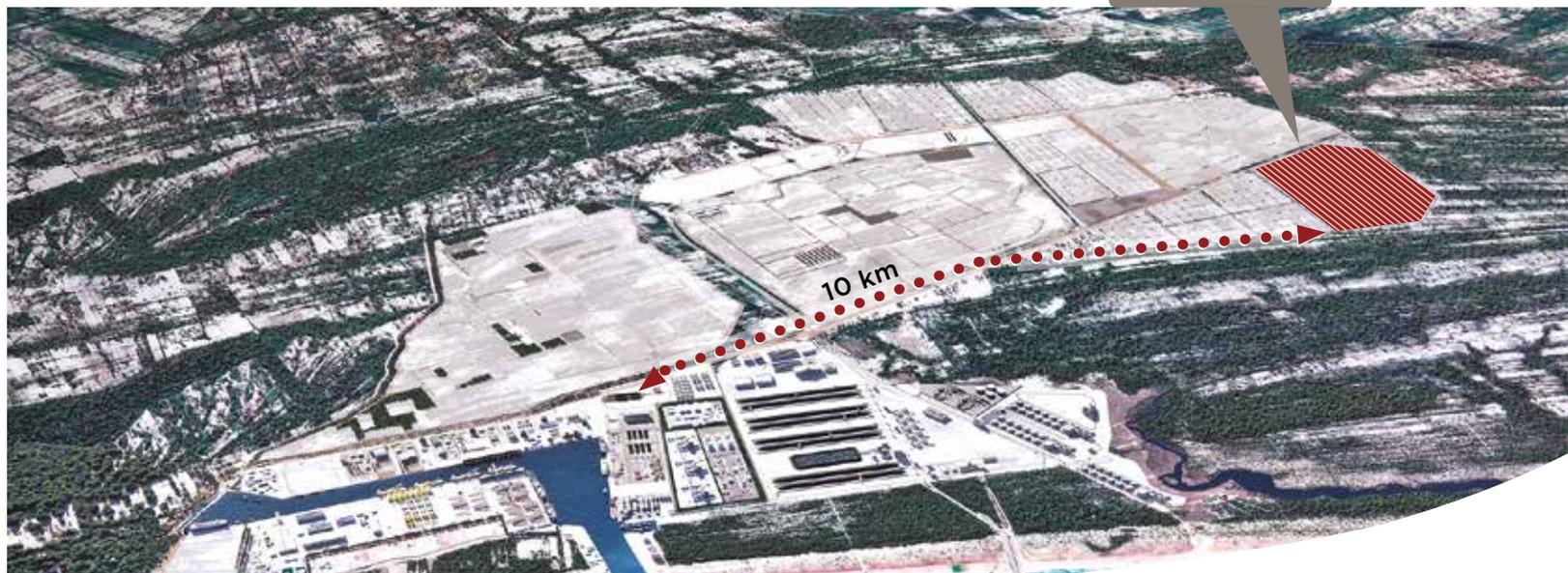
- Dispensa de licenças ou autorizações concedidas por entidades federais.
- Segurança jurídica pelo prazo de até 20 anos, prorrogável por mais 20 anos.
- Recinto alfandegado, tornando-a uma Zona Primária para exportações.
- Liberdade cambial, podendo manter no exterior 100% das receitas provenientes da exportação.

<sup>29</sup>Aplicado a bens para incorporação de ativo imobilizado.

<sup>30</sup>Poderá ser utilizado para compensação de valores de débito de ICMS.

<sup>31</sup>Aplicado a bens para incorporação de ativo imobilizado.

<sup>32</sup>Nas importações efetuadas por estabelecimentos situados nas ZPES.



*1º Consul Day no Porto do Açu (2019), organizado em parceria com a Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro): uma visita técnica ao porto com os parceiros dos Consulados e Câmaras da Alemanha, Argentina, Bélgica, China, EUA, Japão e Portugal*



## 7. SUPORTE A NEGÓCIOS DE FÁCIL ACESSO

- I Ponte para autoridades locais e outros parceiros estratégicos.
- I Próximo das principais cidades do Brasil.

*“A nossa atividade e as do Porto do Açu têm que andar sempre em conjunto, por isso a importância de compartilharmos as nossas informações e nossos conhecimentos.”*

**Renato Braga**

Delegado Adjunto da Receita Federal em Campos dos Goytacazes

**UMA PONTE PARA AUTORIDADES LOCAIS.** O Porto do Açu estabeleceu uma interlocução institucional saudável com diversas entidades municipais, estaduais e federais, que são parceiras importantes no desenvolvimento do potencial do empreendimento. Aproveitando o relacionamento positivo com as autoridades, companhias instaladas no complexo também podem estabelecer diálogo aberto e transparente, com suporte do Porto do Açu.

**APOIO DE PARCEIROS EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.**

As três cidades abrigam os mais importantes escritórios de advocacia e consultorias que ajudam com o sistema jurídico brasileiro, além de entidades de desenvolvimento empresarial, bancos, agências de financiamento, aproveitando expertise e interface das associações comerciais e industriais. Além disso, o Porto do Açu desenvolveu um Catálogo de Empresas, disponível online, facilitando o acesso a contatos de diversos prestado-

res de serviços logísticos da comunidade marítima ativos na região do Açu, como agentes de carga e despachantes.

**RELACIONAMENTO COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS.**

O Porto do Açu construiu uma grande rede que inclui representações diplomáticas, câmaras de comércio, agências de fomento do Brasil e do exterior e associações setoriais. A interface com essas instituições é um ativo importante para promover e apoiar a expansão dos negócios e a implantação de novas empresas no Açu.



*Colaboradores  
do Porto do Açu*

## CAPITAL HUMANO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**3°** maior contingente  
de pessoas empregadas  
(**7,5 milhões**)<sup>33</sup>

**4°** maior Índice de  
Desenvolvimento  
Humano (**0,796**)<sup>34</sup>

**4°** maior em  
rendimento médio<sup>35</sup>

**63%** da mão de obra de  
exploração e produção  
de O&G do Brasil<sup>36</sup>

**51%** da mão de  
obra da cadeia de  
suprimento de O&G<sup>37</sup>

**23%** dos recursos humanos  
do setor petrolífero  
são profissionais da área  
de ciências com educação  
superior<sup>38</sup>

## 8. RODEADO DE TALENTOS

- I Recursos humanos qualificados.
- I Mão de obra especializada em petroquímica, petróleo e gás, operações portuárias e aduaneiras.

### RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E PRODUTIVOS EM VOLTA DO COMPLEXO.

O Estado do Rio de Janeiro tem mão de obra flexível e criativa com alta capacidade de aprendizado. A região atrai trabalhadores de todos os cantos do País, desde profissionais operacionais até lideranças. Sendo o coração da indústria de petróleo e gás do Brasil, o Rio de Janeiro concentra a maior parte do pessoal especializado desse mercado.

**POLO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.** Campos dos Goytacazes, cidade próxima ao Porto do Açu, tem 15 institutos de ensino superior com grande variedade de

disciplinas. Campos abriga também o Instituto Federal Fluminense (IFF), centro de inovação que oferece pesquisa e desenvolvimento para o meio ambiente, com foco em recursos hídricos, energia e tratamento de resíduos. Além disso, o desenvolvimento do Porto do Açu tem fomentado na região a qualificação e a atração de mão de obra especializada em operações portuárias e aduaneiras na região. O Porto do Açu também desenvolveu a Rede de Empregabilidade, um programa específico para desenvolvimento e captação de talentos locais. Mais informações na pág. 50.

### POLO EDUCACIONAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

**15** universidades

**99** programas de graduação



**86** programas de pós-graduação

Engenharia, Metalurgia, Mecânica, Exploração e Produção de Petróleo, Química, Biotecnologia, Logística, Medicina, Direito, Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente e outros cursos.

<sup>33</sup>IBGE, Sistema de Contas Regionais, 2018: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9054-contasregionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>.

<sup>34</sup>PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2018: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/Radar%20IDHM%20PNADC\\_2019\\_Book.pdf](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/Radar%20IDHM%20PNADC_2019_Book.pdf)

<sup>35</sup>IBGE, *ibid.*

<sup>36</sup>Firjan, Anuário da Indústria de Petróleo no Rio de Janeiro, 2019: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/anuario-petroleo-e-gas.htm>

<sup>37</sup>*Id.*

<sup>38</sup>*Id.*



*Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara*

## 9. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- | Criação de Hub Verde.
- | Preservação do Meio Ambiente.
- | Engajamento com a comunidade.

**“** O Projeto de Conservação do Ecossistema de Restinga, implementado pelo Porto do Açu, mostra que, quando uma companhia tem a sustentabilidade entre seus pilares, vai além das obrigações legais e faz diferença para sua região e para a sociedade. **”**

### Pedro Almeida

Presidente da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro (AmCham Rio)

**PORTO PIONEIRO COM PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL.** O Porto do Açu é comprometido com suas responsabilidades socioambientais e mantém diálogo aberto e respeitoso com a comunidade.

**A MAIOR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PRIVADA DO PAÍS DEDICADA AO ECOSISTEMA DE RESTINGA.** Da área total de 130 km<sup>2</sup>, 40 km<sup>2</sup> são dedicados à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara, a maior do Brasil para preservação de restinga. A área responde por quase 60% das reservas privadas do Estado do Rio de Janeiro. Parte de um Hub Verde, a Caruara foi criada voluntariamente, mostrando que é possível conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação da biodiversidade existente no empreendimento e nos arredores.

**DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE MONITORAMENTO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL.** O Porto executa diversos programas ambientais na sua área

de influência, como monitoramento da qualidade do ar, de emissões de ruídos, de qualidade da água superficial e subterrânea, de biota aquática, de tartarugas marinhas, de morfologia e dinâmica praial, recomposição vegetal e gestão de resíduos e efluentes. Todos os resultados são enviados regularmente aos órgãos de controle ambiental, viabilizando monitoramento contínuo das condições ambientais relacionadas às atividades realizadas no empreendimento. Da mesma forma, o Porto do Açu irá desenvolver um cinturão verde, uma faixa de vegetação em todo perímetro do complexo, melhorando a qualidade do ar e criando um corredor ecológico para viabilizar o fluxo de animais silvestres na região. As empresas localizadas no Açu podem se envolver em ações realizadas pelo Porto para reduzir sua pegada de carbono ou elaborar programas próprios com apoio da Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A, criada para gerir a RPPN Caruara que é o maior ativo ambiental do Porto.

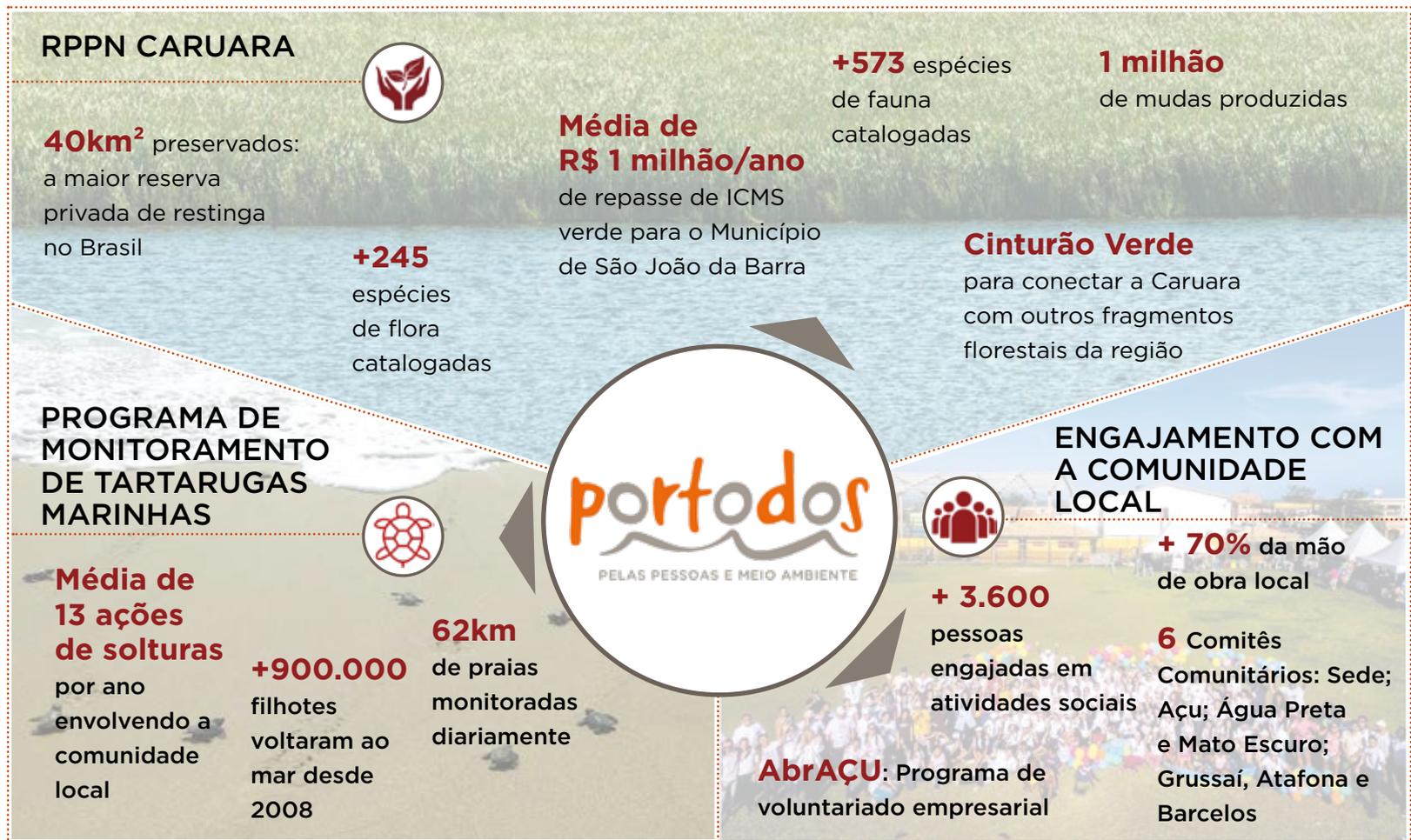


*Feira semanal com agricultores locais: mais de 7 toneladas de alimentos vendidos no primeiro ano da ação*

**SUPORTE AO PROGRESSO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO.** O Porto do Açú está proativamente engajado com as comunidades do entorno. O Porto leva em conta os valores dos stakeholders, que são contemplados na estratégia de desenvolvimento das atividades do complexo. Para discutir questões importantes, o porto e os principais stakeholders se reúnem em um Conselho de Desenvolvimento Local. A Porto do Açú também apoia a associação local do

Reassentamento Vila da Terra (APROVILA), a fim de atender 53 famílias e de incentivar a agricultura local e a pesca tradicional, além de oferecer programas sociais e culturais. Semanalmente é organizada uma feira de produtos locais para trabalhadores do Porto. Também foi criado o Programa de Voluntariado "AbrAÇU", uma das ferramentas para o aprimoramento da cidadania corporativa, desenvolvimento humano e relação do porto com a comunidade. O Açú tam-

bém age para fornecer infraestrutura nova para as comunidades do entorno, como a pavimentação de 58 km de vias públicas, abastecimento de água e reforma do posto de saúde, entre outros investimentos. O Porto busca o desenvolvimento sustentável em sua área de influência por meio da promoção de valores compartilhados pelo complexo e pelos públicos de interesse, contribuindo para a manutenção da Licença Social para operar.



**DIÁLOGO SOCIAL:** *Constante diálogo com a comunidade; Programa de Visitas Portodos; Fomento ao uso de Mão de Obra Local; Promoção de Comitês Comunitários e Conselho de Desenvolvimento Local; Mecanismos de manifestações (0800 e fale conosco); Programa de Voluntariado AbrAÇU e Comunicação interna e externa.*

**GESTÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS:** *Comunicação Social; Educação Ambiental; Suporte à Pesca; Controle e Melhoria do Tráfego; (Des)Mobilização de Mão de Obra.*

# 7 PASSOS PARA FAZER NEGÓCIOS NO PORTO DO AÇU



*Algumas das companhias instaladas no Açú*

# 1. Estabeleça um ponto focal no Porto do Açu para apoiá-lo ao longo de todo o processo

Nossos setores comerciais oferecem uma variedade de soluções para apoiá-lo no desenvolvimento de negócios no complexo. Essa equipe dedicada de especialistas se divide em O&G, Industrial, T-MULT, Desenvolvimento de Terminais, Logística, Águas do Açu e Parcerias Estratégicas.

Caso o potencial cliente ou parceiro não tenha ainda um contato específico, o Departamento de Parcerias Estratégicas direciona para a pessoa certa no Porto do Açu. Como essa equipe também é responsável por novos contatos de negócios e tem linha direta com todos os subdepartamentos comerciais, eles estarão a seu dispor para auxiliá-lo na primeira fase.

**O Departamento de Parcerias Estratégicas conectará você com esse porto de oportunidades.**

Entre em contato conosco:

Escritório Comercial

Porto do Açu

Rua do Russel 804, 5º andar, Glória - Rio de Janeiro - RJ

[business@portodoacu.com.br](mailto:business@portodoacu.com.br)

t + 55 21 3725-8000

# 2. Visite o porto

Após estabelecer um ponto de contato na equipe comercial, agende uma visita ao Porto. Teremos o maior prazer em recebê-lo e mostrar o empreendimento, os últimos estágios de desenvolvimento e todas as oportunidades que ele oferece. Afinal, é preciso ver para crer!

# 3. Selecione a área mais compatível com seu negócio

O Ponto Focal ajudará na busca do espaço ideal. Cada lote no Porto tem características específicas, como cais, morfologia geológica e licenças. Estruturas de apoio, como o Condlog, também oferecem diferentes oportunidades para prestadores de serviços. Após detalhar as atividades, o modelo e as necessidades do novo negócio, o Porto do Açu pode fornecer as informações adequadas para a escolha do melhor lugar para sua empresa - Terminal Onshore (T2), Zona Industrial, instalações de apoio ou Zona de Processamento de Exportação.

# LICENÇAS AMBIENTAIS

## OPERAÇÃO DO TERMINAL MULTICARGAS

LO nº IN034002

Movimentação de granéis secos (bauxita, carvão, coque) e cargas gerais (contêineres, cargas do projeto e granito); diversificação de cargas de granéis secos (incluindo armazenagem temporária em galpões cobertos); plataformas de petróleo em berços, barcos de apoio e montagem de equipamentos na retroárea.

## RECURSOS HÍDRICOS

OUT nº IN038837

## RECURSOS HÍDRICOS

OUT nº IN028801

## RECURSOS HÍDRICOS CANTEIRÓPOLIS

OUT nº IN022389

## LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SÃO JOÃO DA BARRA

LP nº IN021311

Design e localização da infraestrutura comum do Distrito Industrial de São João da Barra.

## ESTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL

LAS nº IN046935

Localização, implementação e operação de estação de abastecimento de diesel.

## DEPÓSITOS DE AREIA 2 E 7

LPI nº IN030901

Localização e implementação de dois depósitos de areia para descarte de material de dragagem.

## PEDREIRA SAPUCAIA

LO nº IN016484

Localização, implementação e operação da pedreira.

## RPPN FAZENDA CARUARA

- Criação - Portaria INEA/RJ/PRES nº 357 de 19.0712
- Aprovação Plano de Manejo - Resolução INEA nº 156 de 18.0718



## RECURSOS HÍDRICOS CEVISPA

OUT nº IN001541

## INFRAESTRUTURA

LPI nº IN028199

Design da infraestrutura comum do Terminal 2.

## PÁTIO DE CARGAS

LI nº IN030949

Instalação de um pátio na área de Logística e Complexo Industrial do Porto do Açú.

## LOCALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO TERMINAL 2

LP nº IN018985

Design e Localização de instalação portuária para cargas gerais, granéis sólidos e líquidos, abastecimento da indústria offshore, etc.

LI nº IN023176

Construção de instalação portuária para movimentação de granéis sólidos e líquidos, cargas gerais e cargas de projeto.

## ATRAÇÃO NO T2

AA nº IN050670

Atracação e berços de plataformas de petróleo e barcos de apoio ao longo do canal e molhe sul do Terminal 2.

## DRAGAGEM T2 - CANAL E CAIS

LI nº IN042068

Dragagem de aprofundamento do Canal de Navegação no Terminal 2 (offshore e onshore).

## 4. Obtenha licenças ambientais e desenvolva sua estratégia para o Meio Ambiente

É preciso obter autorização ambiental antes de iniciar um projeto no País. A depender da tipologia do empreendimento/atividade a ser executada, sua autorização pode obedecer uma ou mais etapas de licenciamento ambiental. As etapas mais comuns de projetos na área portuária e industrial são Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO). A primeira é válida por até 5 anos e estabelece exigências e padrões mínimos a serem cumpridos. Após a concessão da LP, as empresas devem cumprir integralmente os requisitos e, mediante a comprovação junto às autoridades, podem solicitar a LI.

O Porto do Açu já obteve licença prévia para o Terminal Onshore (T-2), o que encurta o processo de licenciamento para instalação de novos empreendimentos em até 2 anos. Ademais, a Porto do Açu também possui uma licença prévia para o Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB), que já contempla a infraestrutura de uso comum do Distrito e contribui para a implantação de novos empreendimentos no local.

O Porto do Açu pode fornecer orientações e informações para as empresas avançarem para as próximas fases de licenciamento e implementarem regulamentos relativos a saúde, segurança, meio ambiente, qualidade e emergência.

O complexo está em desenvolvimento há mais de uma década e, ao longo deste período, vem executando estudos socioambientais e monitoramento. Desta forma, o Porto do Açu possui conhecimentos e dados de monitoramento que podem ser compartilhados para beneficiar os novos empreendedores no Açu.

Nossa equipe de Sustentabilidade pode apoiar novas empresas na criação e implementação de programas de compensação. O Porto do Açu pode oferecer soluções prontas, como o uso de serviços da Reserva Ambiental Caruara S.A. para compensações florestais obrigatórias pela legislação brasileira em caso de supressão de vegetação. Além disso, soluções customizadas e uma gama de serviços ambientais podem ser discutidos visando agregar valor para a estratégia de sustentabilidade dos clientes e parceiros do Porto do Açu.



### Fases de licenciamento ambiental em 3 etapas - LP, LI e LO.

Para vários projetos no Porto do Açu, já existem licenças ambientais e dados de monitoramento disponíveis, o que contribui para novos empreendimentos.

## 5. Atenda a outros regulamentos e aprenda sobre tributação no Açú

Novos empreendimentos podem ser obrigados a cumprir outros regulamentos. Por exemplo, uma empresa com acesso ao canal onshore precisa obter autorização de Terminal de Uso Privado junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para operar na área molhada e instalar seu próprio terminal.

Ao desenvolver suas atividades, a companhia também precisa se enquadrar na legislação cabível, incluindo regras de segurança, prevenção de incêndio, saúde pública e exigências ambientais.

O Ponto Focal, estabelecido no primeiro passo, será a ponte para as informações sobre as exigências segundo as características do novo empreendimento.

Tributação é outro tema importante. Os empreendimentos no Porto do Açú têm regime tributário especial (ver página 36) para ICMS. Além disso, os governos federal e estadual oferecem outros incentivos para atividades e setores diversos, o que pode diminuir significativamente a carga tributária de acordo com o tipo de operação.

O Porto do Açú pode orientar sobre o sistema tributário, incluindo incidência de impostos, incentivos em níveis nacional e regional e o regime da ZPE. A equipe pode esclarecer as várias questões que o seu negócio possa ter.

## 6. Escolha a estrutura jurídica adequada e abra seu negócio

Os principais formatos empresariais são Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Sociedade Limitada (LTDA) e Sociedade Anônima (S.A. ou CIA.). Após essa escolha, é preciso registrar a empresa.

O Porto do Açú fornece orientações sobre abertura de negócios a investidores potenciais. Se necessário, eles são colocados em contato com a rede de parceiros locais e regionais do Açú. Também é importante contratar um contador local para auxiliar o processo de abertura.

## 7. Mobilize sua mão de obra

O Porto do Açú tem acesso a um pool de recursos humanos qualificados e especializados, prontos para colaborar com seu negócio.

O Porto dispõe de uma Rede de Empregabilidade, uma base de dados única de trabalhadores disponíveis, que melhora a gestão dos recursos humanos na localidade. Essa base de dados está aberta a todas as empresas do complexo para que encontrem talentos locais, tendo filtros para chegar a perfis específicos. O acesso aos serviços da Rede é feito por meio do departamento de Recursos Humanos (RH) da Porto do Açú, que pode, mediante solicitação, encaminhar os currículos cadastrados compatíveis com a solicitação para o RH das empresas instaladas no complexo.

## CONHEÇA A DIREÇÃO DA PORTO DO AÇU OPERAÇÕES



**José Firmo**

*CEO*

"O Porto do Açu é hoje o maior complexo portuário, industrial e de energia da América Latina com investimento 100% privado. Focado na eficiência dos nossos clientes e cumprindo os mais altos padrões internacionais de segurança. Sendo um Hub de Energia, o Porto do Açu possui potencial único de industrialização, tornando-o estratégico para a transformação da região. Além disso, conciliamos nosso desenvolvimento econômico com a sustentabilidade e nossos esforços incluem a criação e gestão da maior unidade de conservação ambiental de restinga privada do Brasil, a RPPN Caruara."



**Fernando Mouta**

*Diretor Financeiro*

"Integridade e transparência são fatores essenciais para o sucesso do Porto do Açu. Trabalhamos pensando em uma gestão portuária eficiente e confiável, ao mesmo tempo em que asseguramos disciplina financeira, aliada ao foco na competitividade dos nossos clientes."



**Mariana Moraes**

*Diretora Jurídica*

"Nós temos o compromisso de agir com integridade em tudo o que fazemos. A confiança e a credibilidade entre colegas de trabalho e na relação com clientes, fornecedores, órgãos públicos e comunidade são fundamentais para garantir segurança e sustentabilidade aos nossos negócios."



**Tessa Major**

*Diretora de Negócios Internacionais e Inovação*

"Para identificar e alavancar oportunidades de negócios, nos esforçamos em construir relacionamentos de proximidade e confiança com clientes e parceiros internacionais. A colaboração global com várias culturas estimula nossas conexões com mercados mundo afora e inspira a inovação."



**Ricardo de Luca**

*Diretor de O&G*

"O Açu está empenhado em se tornar um hub natural para logística de O&G e equipamentos submarinos de alto porte, incluindo dutos flexíveis e rígidos, com operações de empresas líderes no setor, como NOV e TechnipFMC. Hoje, o complexo movimenta mais de 50% dos equipamentos e materiais para as operações da Baía de Campos, atendidas pelas empresas instaladas no Açu."



**Vinícius Patel**

*Diretor de Administração Portuária*

"Nosso pessoal e nosso ambiente são dois dos nossos valores mais importantes e trabalhamos com paixão para garantir segurança da nossa força de trabalho e fomentar o desenvolvimento sustentável do porto. Também temos muito orgulho de nossos processos dinâmicos que garantem o máximo de eficiência e soluções altamente competitivas."



**Antonio Ferreira**

*Diretor Industrial*

"Sendo um porto one-stop-shop, o Açu pode oferecer para a indústria uma infraestrutura de ponta, insumos e amplas facilidades logísticas. Nossa gestão privada também proporciona aos nossos clientes grande flexibilidade e soluções customizadas."



**João Braz**

*Diretor de Terminais & Logística*

"Com terminais alfandegados, sem fila de espera e cumprindo padrões internacionais de segurança, somos uma solução eficiente tanto para o escoamento de produção quanto para importação de insumos. Nosso objetivo é oferecer uma alternativa logística sem gargalos e com redução de custos para as empresas, podendo inclusive prover a logística do porto à porta."



**Thiago Corrêa**

*Gerente Geral de Recursos Humanos*

"Trabalhamos com um time de talentos para realizar nossos projetos excepcionais, sempre nos esforçando para aumentar o emprego local. Neste ambiente de colaboração, novos negócios sempre podem contar com nossa base de dados de perfis para estruturar sua força de trabalho."

*O Porto do Açu conecta seu negócio com o Brasil e o mundo.*

[business@portodoacu.com.br](mailto:business@portodoacu.com.br)

t + 55 21 3725-8000

Rua do Russel 804, 5º andar, Glória, Rio de Janeiro - RJ

[www.portodoacu.com.br](http://www.portodoacu.com.br)

